

SANFRA

em revista

#4
1º SEMESTRE/2020



COLÉGIO
SÃO FRANCISCO XAVIER



Rede Jesuíta
de Educação



2019 em fatos e fotos

Retrospectiva de eventos e atividades ocorridas em 2019



**TEMOS O PROGRAMA BILÍNGUE
QUE LEVA SEU FILHO
mais longe**



Após dominar o 2º idioma, aprender o 3º e os demais se torna muito mais fácil.



Vivência diária da língua inglesa que proporciona um aprendizado natural.



Promove reflexões sobre cultura, tolerância, diálogo com o próximo e cidadania global.



Conheça mais sobre o Programa Bilíngue:
www.internationalschool.global



APRESENTAÇÃO

Lançamos neste primeiro semestre de 2020 a 4ª Edição do "SANFRA em Revista". A comunidade Xaveriana está convidada a realizar um aprofundamento em nosso modo de ser e na missão da Educação Inaciana e Jesuítica do Colégio São Francisco Xavier nesses 92 anos de história.

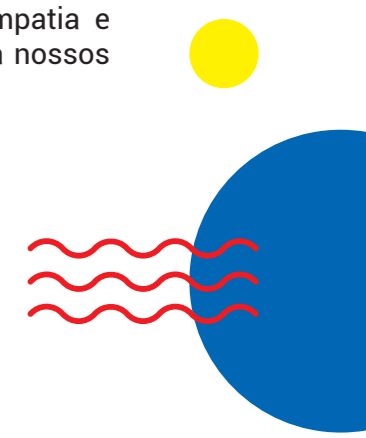
Nesta edição você poderá relembrar os eventos realizados em 2019, conhecer em maior profundidade como a cultura maker é utilizada em nossa prática pedagógica, se aprofundar nas propostas educativas da pedagogia Inaciana, como a formação integral da pessoa, dentre outros assuntos.

O ano de 2020 é um ano muito especial para todos nós. O SANFRA continua passando por um período de grandes transformações, fruto do trabalho de seus colaboradores e da família Xaveriana, que contamos que façam conosco um SANFRA melhor a cada dia. A primeira etapa das obras do Projeto SANFRA 2020 já foi entregue e muito mais vem por aí.

Que Santo Inácio de Loyola e São Francisco Xavier ilumine nossos Xaverianos, colaboradores, comunidade local e nossas famílias, para que com empatia e colaboração possamos superar os desafios e buscarmos o melhor para nossos Xaverianos e familiares.

Boa leitura e bom proveito!

CONSELHO EDITORIAL





p. 6

6 | RETROSPECTIVA RETROSPECTIVA 2019



p.10

10 | ACONTECEU NO SANFRA RENOVAR PARA CONTINUAR INOVANDO

12 | SEGURANÇA NO SANFRA, SEGURANÇA TAMBÉM É PRIORIDADE



p.12

14 | FUTURO DOS XAVERIANOS A ESCOLHA DA PROFISSÃO

16 | DIFERENCIAIS A CULTURA MAKER NO SANFRA



p.14

18 | EDUCAÇÃO A FORMAÇÃO INTEGRAL DO XAVERIANO NO PROCESSO EDUCATIVO

20 | COMPANHIA DE JESUS A COMPANHIA DE JESUS E A CIDADANIA GLOBAL

APRENDIZAGEM | 22 A IMPORTÂNCIA DA ROTINA PARA CRIANÇAS

SANFRA 2020 | 24 A IMAGEM DE SÃO FRANCISCO XAVIER

PASTORAL E FORMAÇÃO CRISTÃ | 26 DIA DE FORMAÇÃO (DDF) PARA O DESENVOLVIMENTO PLENO DOS XAVERIANOS

ESPAÇO APRENDER | 28 COMO A RELAÇÃO ENSINO-PESQUISA ESTÁ PRESENTE NA ESCOLA E COMO CRIAR CONDIÇÕES PARA AMPLIÁ-LA?

APRENDIZADO EM FAMÍLIA | 30 EDUCAÇÃO INTEGRADORA



p.16

EXPEDIENTE SANFRA EM REVISTA

DIREÇÃO-GERAL

Ir. Marcos Epifânio Barbosa Lima, SJ

DIREÇÃO

Kênia Virginia Silva Araújo Ferreira – Diretora Acadêmica
Rodrigo Guedes Fontes – Diretor Administrativo/
Financeiro

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Tiago Agostinho – Coordenador
de Comunicação Institucional

EDIÇÃO/JORNALISTA RESPONSÁVEL

Tiago Agostinho (MTB 13975-MG)

PROJETO GRÁFICO

Francisco David Rodrigues dos Santos – Especialista
de Comunicação e Marketing.

DIAGRAMAÇÃO

Raquel Vichiessa e Fabio Rachid

FOTOS

Setor de Comunicação Institucional
Danilo Matheus da Costa Cordeiro
Francisco David Rodrigues
Laís Teixeira
Alexia Nogueira de Souza
Julia Alegria Souza

REVISÃO

Julia Alegria Souza – Analista de Comunicação e Eventos
Tiago Agostinho – Coordenador
de Comunicação Institucional
Viniúcius D'Amário Machado – Especialista
de Comunicação e Eventos

IMPRESSÃO

StarGraf

COLABORAÇÃO

Camila Pereira Setúbal Silva – Professora – 1º Ano do EF I
Daniela Conti De Oliveira – Coordenadora Pedagógica Da
Educação Infantil e Fundamental I
Daniela Fortunato – Professora – 4º Ano
Marina Barone Beauchamps – Professora
de Língua Espanhola – Ensino Médio
Irmã Marlete Francisca Da Silva – Assistente de Formação
Humana e Cristã
Paulo Sergio Estevam Ferreira – Psicólogo Educacional
Renato Brigati Morse Telles – Professor de História
e Sociologia
Rodrigo Guedes Fontes – Diretor Administrativo
e Financeiro
Sirlene Peinado De Jesus – Professora de Inglês –
Pré I e Pré II
Tiago Agostinho – Coordenador de
Comunicação Institucional
Viniúcius D'amario Machado – Especialista
de Comunicação e Eventos

Quer entrar em contato com o SANFRA?

Escreva para faleconosco@sanfra.g12.br
(11)3013-0320

Rua Vicente da Costa, 39 - Ipiranga

Retrospectiva 2019

O ano de 2019 foi mágico. Cerca de duzentos dias letivos, mais de duas mil horas de aula, avaliações, dúvidas, sorrisos, dificuldades, conhecimento e muito aprendizado. Mas, mais importante que olhar para trás e ver o quanto foi feito, é ver que todas as atividades e acontecimentos ao longo do ano passado serviram para abrilhantar a história, tanto do Colégio, quanto dos próprios Xaverianos. Afinal, são eles que fazem com que nossos quase duzentos colaboradores se dediquem para proporcionar a formação integral de pessoas conscientes, competentes, comprometidas e compassivas, por meio das dimensões acadêmicas, humanas e cristãs.

A seguir, confira algumas atividades realizadas no ano passado, veja quanta coisa foi feita e o quão importante é termos toda a comunidade Xaveriana ao nosso lado em um momento repleto de transformações. Caminhar ao lado de pessoas comprometidas na construção da história do Colégio São Francisco Xavier faz toda a diferença.

“A interação escola, família e comunidade abre espaços para o fomento do diálogo sobre a participação das famílias no espaço escolar.” (PEC 99)

Iniciamos nosso caminho lembrando o passeio de trem em comemoração ao 91º aniversário do Colégio São Francisco Xavier, todos a bordo!





11º OLISANFRA



MOSTRA DE PROJETOS



GRAMMY 9º ANO



CELEBRAÇÃO DA CRISMA



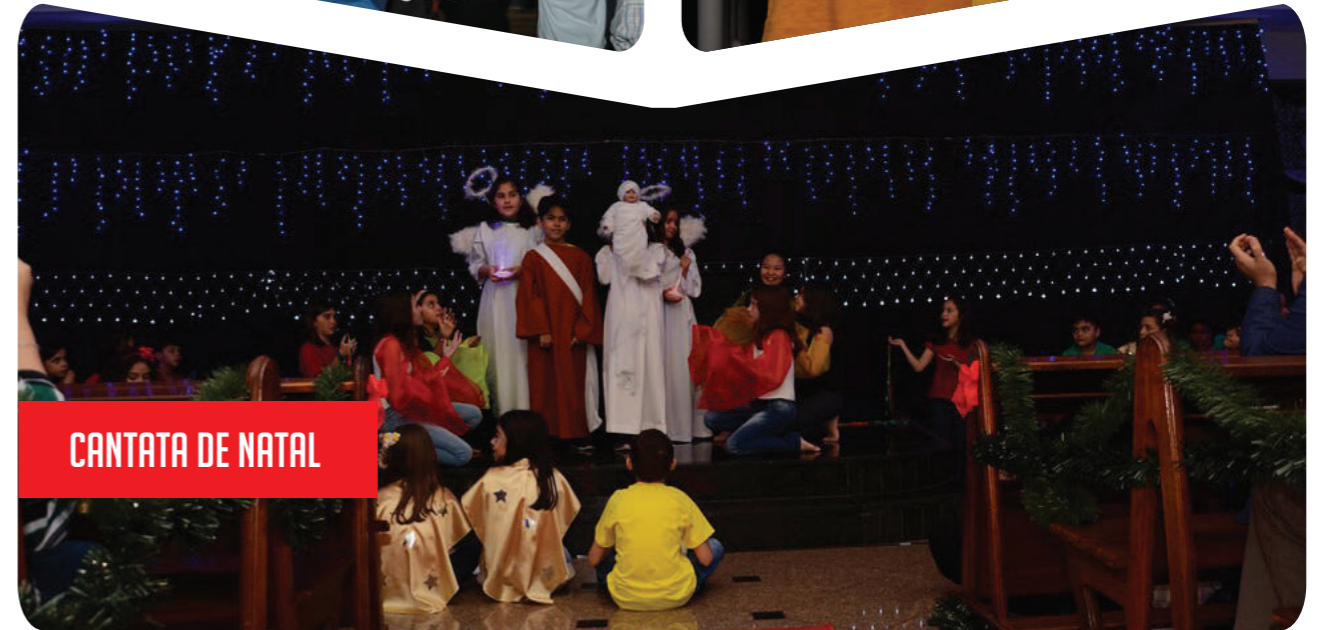
1º MOSTRA DE DANÇA



RITO DE PASSAGEM - PRÉ II



FESTA DE ENCERRAMENTO - EDUC. INFANTIL



CANTATA DE NATAL



FORMATURA DA 3ª SÉRIE E.M.

Renovar para continuar inovando



No início de fevereiro de 2020, o Colégio São Francisco Xavier realizou a Missa de inauguração e entrega da primeira etapa do projeto SANFRA 2020.

Presidida por Dom Carlos Lema Garcia – Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo; Vigário Episcopal para a Educação e a Universidade e para região episcopal do Ipiranga, a Missa teve início às 19h30 e contou com a presença de membros da direção, corpo docente, colaboradores e jesuítas. Na ocasião, também foi apresentado um vídeo aos convidados sobre as atividades realizadas pelos Xaverianos para marcar essa transição entre os novos espaços.

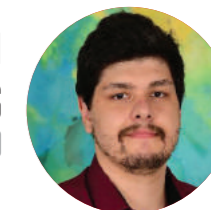
Após o momento solene, os convidados foram direcionados às novas instalações do Colégio e puderam participar da Cerimônia de Inauguração dos novos espaços do SANFRA 2020 – Etapa 1. Na Sala Conceito, Dom Carlos Lema Garcia abençoou os novos espaços e os crucifixos do Cristo de Xavier, que protegerão as salas de aula.

“A dinâmica de encontrar o olhar dos professores e o da comunidade local pela primeira vez no prédio não tem preço. Então o evento serviu também para isso, para caracterizar a abertura, com uma missa, uma celebração eucarística, presidida pelo

Dom Carlos Lema Garcia e isso significar de fato a identidade do colégio, começar com a missa e terminar o evento com uma ação de graças”, disse o Irmão Marcos Epifanio, SJ, Diretor Geral do Sanfra.

Já no dia 15 de fevereiro, foi a vez dos pais e familiares dos Xaverianos contemplarem os novos espaços. O primeiro “SANFRA de Portas Abertas” reuniu cerca de 1200 pessoas e serviu para apresentar as novas salas de aula e locais de aprendizagem. Além de atrações especiais, como barracas de cachorro-quente, pipoca, algodão doce, sorvetes e sucos, houve a apresentação de Taiko, uma modalidade de tambores japoneses, representando a cultura japonesa, presente dentro do Colégio São Francisco Xavier desde sua fundação, em 1928.

“Apresentar os novos espaços e os ambientes pedagógicos para as famílias Xaverianas e a comunidade do Ipiranga tem um significado simbólico”, disse o Irmão Marcos Epifanio, contente em ver as pessoas fazendo parte da história do SANFRA. “Agora sim os pais podem, junto com os Xaverianos, ter o coração seguro de tudo que estamos realizando e proporcionando, como educação inovadora dentro de nossa tradição aqui na região do Ipiranga”, completou.





SEGURANÇA



No SANFRA, segurança também é prioridade!

A segurança no Colégio é um tema discutido todos os dias, visto que a população está cada vez mais vulnerável e insegura. Atitudes preventivas são imprescindíveis para gerar um ambiente tranquilo e harmonioso. Além de sistemas avançados de monitoramento e seguranças controlando o fluxo de pessoas, o SANFRA capacita seus colaboradores para agirem em qualquer situação de risco, preservando a saúde e integridade dos Xaverianos e funcionários aqui presentes.

PRIMEIROS SOCORROS

Como o número de Xaverianos, colaboradores e famílias circulando em nossas dependências é grande, e muitas das atividades que ocorrem no ambiente escolar estão relacionadas ao contato físico, é provável que pequenos imprevistos aconteçam. Por isso, é primordial o investimento em uma equipe de primeiros socorros, assim como equipamentos necessários para dar suporte ao atendimento.

A Lei Lucas impõe a obrigatoriedade à escolas e creches de oferecerem aos professores e funcionários, que possuem contato direto com os alunos, curso de primeiros socorros.

No SANFRA, temos uma equipe de primeiros socorros à disposição para que o atendimento seja feito de forma rápida e eficiente, evitando o risco de complicações futuras à saúde de todos. A equipe de enfermagem é composta pelas técnicas Marina Fortunato e Eliane Alves. Ambas possuem experiência na área e estão a postos, todos os dias, para dar atendimento a quem precisa. Além delas, trinta colaboradores fizeram o curso de primeiros socorros do Centro Formador da Cruz Vermelha e estão aptos para atender a quem necessita. Nesse treinamento, eles aprenderam a lidar com as principais emergências que acometem crianças, princípios básicos em caso

de acidentes, biossegurança, transporte da vítima, desobstrução de vias aéreas, entre outras práticas.

PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS E NOTIFICAÇÕES DE PERIGO

Cada empresa tem sua filosofia de trabalho, ramo de atividade, quadro de funcionários, layout, riscos específicos e tantos outros fatores que nunca devem ser ignorados. Levando em consideração a realidade do SANFRA, o Centro de Treinamento Águia de Fogo desenvolveu um treino sob medida para atender as necessidades específicas da escola e normas vigentes. O curso de brigadistas contou com 40 colaboradores que aperfeiçoaram seus conhecimentos teóricos e práticos sobre os princípios básicos de prevenção e combate a incêndios, bem como estabelecer um padrão de comportamento visando uma atitude adequada, rápida, segura e isenta de pânico em situações de emergência.

Investimentos em modernos equipamentos de notificação de perigo também foram feitos para que seja possível alertar as pessoas de forma ágil. Além disso, as ações a serem tomadas, caso ocorra uma notificação, devem estar bem alinhadas com todos para que o procedimento seja feito sem alarmar as pessoas de forma excessiva.

A estrutura preventiva do SANFRA é composta pela instalação de extintores de incêndio, placas que sinalizam ambientes inseguros, saídas de emergência e notificações de perigo, além da indicação da equipe de brigada em cada local, a fim de agilizar a ação de combate a incêndios.

INSPEÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATIVIDADES

As inspeções servem para verificar se um local está seguro ou se demanda algum tipo de cuidado para que nenhum acidente aconteça. Para garantir essa segurança, é de suma importância realizar uma verificação cuidadosa das instalações.

A equipe de Facilities do SANFRA, constantemente, monitora os espaços com o objetivo de torná-los menos suscetíveis aos problemas que possam surgir. Dessa forma, é mais fácil prever e impedir que muitos problemas ocorram, tornando o ambiente e suas atividades mais seguras.

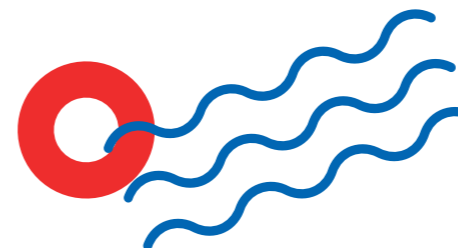
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

O objetivo do procedimento é divulgar as informações úteis para situações de perigo, modos de operação, condução e solução de problemas. O cérebro humano não consegue distinguir situações vivenciadas de situações imaginadas, por isso, fazer com que as pessoas prevejam condições de risco e ensaiem mentalmente a forma como vão agir torna os indivíduos mais conscientes e preparados para o caso de uma situação real de perigo. Por isso, é essencial que o procedimento de ensaio conte com o maior número de setores, interagindo de forma coordenada.

CONTROLE DE ACESSOS E APP

Hoje em dia o controle de acesso no SANFRA é realizado por meio de catracas de última geração com o intuito de monitorar a entrada e saída dos Xaverianos e colaboradores do Colégio. Através da integração com um software de gerenciamento é possível realizar o controle de acesso, permanência e saída de cada um. Além de realizar o gerenciamento do fluxo de pessoas, a catraca controla o acesso de indivíduos não autorizados a entrar na escola.

No APP Saída Inteligente, o Colégio acompanha em tempo real a chegada das famílias e organiza a saída dos Xaverianos já na ordem. Essa ação diminui a espera, reduz filas, infrações de trânsito, como bloqueios e fila dupla, e agiliza, cada vez mais, o embarque e desembarque de modo seguro.



RODRIGO GUEDES FONTES,
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
ESPECIALISTA NA ÁREA DE CONTROLADORIA
GRADUADO EM CONTABILIDADE, TECNOLOGIA E DIREITO



A escolha da profissão

A Orientação Profissional visa dar instrumentos ao orientando para que ele possa fazer suas escolhas

A escolha da profissão é algo que nos é, de certa forma, apresentado desde a infância. A partir da entrada na escola, o mundo do trabalho e das profissões passa a fazer parte do cotidiano da criança. O contato com os diferentes profissionais envolvidos na educação promove oportunidades de observação de um universo de atuações e de pessoas, as quais os pequenos aprendizes passam a admirar.

Algumas crianças desde o início da escolarização já apresentam uma percepção e identificação com o que mais tarde dirão ser o "que irão fazer quando crescer", por vezes, até em resposta às indagações desse tipo que lhes são feitas. Porém, essa não é a regra, e temos que levar em consideração o processo de desenvolvimento humano, identificações, projeções, dúvidas, questionamentos, influências por parte de pessoas significantes que surgirão ao longo do caminho escolar e, então, a necessidade de uma "investigação" se estabelece, entrando em cena o trabalho de orientação profissional/vocacional.

A grande dificuldade dos adolescentes no momento dessa escolha ocorre, em parte, pelas mudanças que se sucedem nesse período de vida, sejam elas físicas, psicoafetivas, nos valores pessoais, sociais, etc. Muitas vezes, os jovens se sentem pressionados por imaginarem que precisam escolher rapidamente o que farão

para o resto de suas vidas, e futuramente essa decisão pode gerar conflitos.

Nesse momento, cabe aos pais tentarem estar próximos de seus filhos, acolhendo e tendo plena noção de que são modelos. A visão que as pessoas próximas possuem de suas profissões servirá como referência e exemplo a ser seguido, buscando, em harmonia com os jovens, ajudar na compreensão de seus interesses e habilidades. Novas profissões estão surgindo dentro de um universo já tão vasto, e o reconhecimento de potencialidades, aptidões e competências é essencial.

Nesse sentido, o processo de Orientação Profissional busca, entre outras coisas, instrumentalizar o jovem para essa escolha da profissão. Valendo-se para isso da promoção do autoconhecimento, compreensão das oportunidades ocupacionais e da preparação para tomada de decisão, tentando evitar assim gastos de energia, tempo e dinheiro implicados em uma escolha que pode não ter sido a melhor.

A ideia primordial é mostrar aos jovens que são indivíduos inseridos em um contexto cultural, social e econômico, sendo capazes de fazer suas próprias escolhas, e que essa decisão seja, entre muitas outras coisas, um projeto de vida.



"(...) a orientação vocacional é um trabalho técnico-científico e não se baseia em achismos ou suposições. Ela possui uma fundamentação que deve e merece ser respeitada e um instrumental teórico que lhe serve de apoio." (LIMA, 2007)

LIMA, M. Orientação Profissional: princípios teóricos, práticas e textos para psicólogos e educadores. São Paulo: Vetor, 2007.



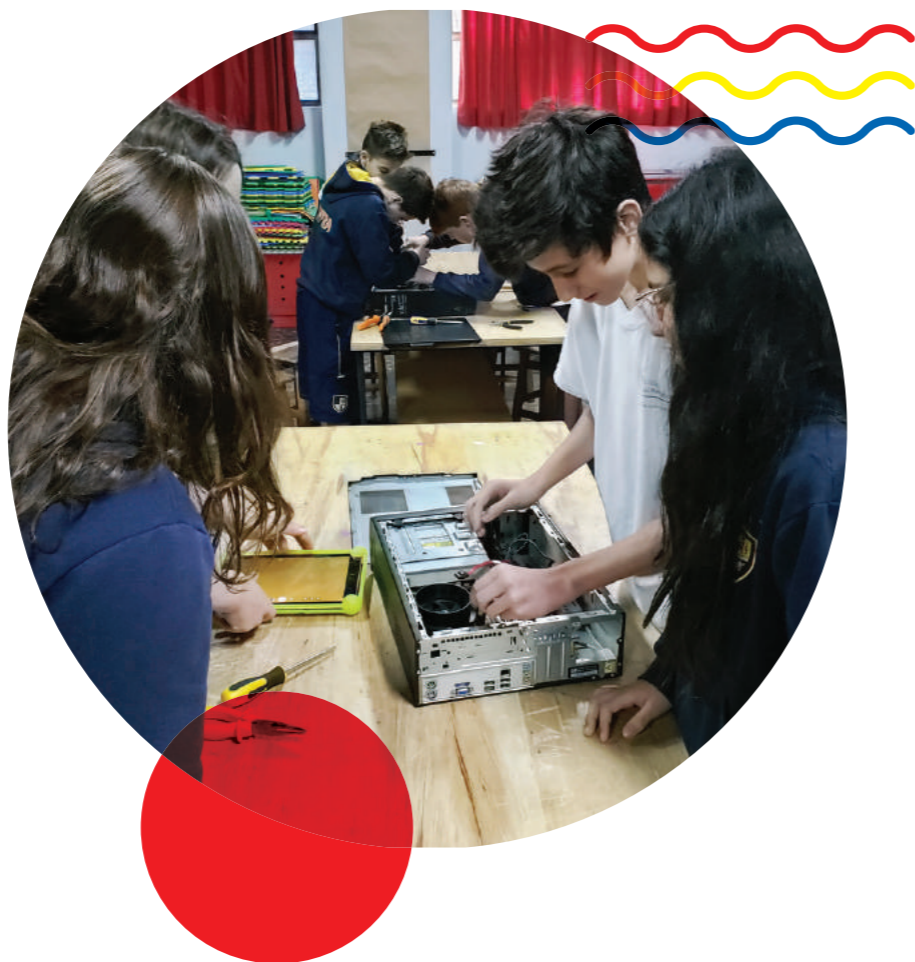
PAULO SERGIO ESTEVAM FERREIRA

PSICÓLOGO EDUCACIONAL

ESPECIALISTA EM PSICOPEDAGOGIA E PSICOTERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL
GRADUADO EM LETRAS, PSICOLOGIA E PEDAGOGIA

A cultura maker no SANFRA

Usando seus conhecimentos na prática, o Xaveriano torna-se protagonista de seu processo de aprendizagem



O movimento maker é uma extensão tecnológica da cultura do "Faça você mesmo", estimulando as pessoas a construir, modificarem e consertarem os próprios objetos, com as próprias mãos. Essa mudança de pensamento faz com que prática e tecnologia incentivem uma abordagem criativa, interativa e proativa de aprendizagem (...) o famoso "pôr a mão na massa" (SILVEIRA, 2016).

Esse movimento integrou-se às mudanças atuais da educação. A BNCC "propõe a superação da fragmentação disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida." (BNCC, p. 64) O PEC, em consonância, fala da necessidade de proporcionar projetos que garantam o protagonismo do aluno e a sua representação nas diferentes instâncias da vida e da organização escolar (PEC 53).

O SANFRA utiliza várias estratégias para desenvolver o Xaveriano em sua totalidade, nas diversas dimensões, transformando-o em protagonista de sua aprendizagem. Uma delas, desde 2018, é o espaço maker, equipado com bancadas, computadores conectados à internet com programas e aplicativos, como o Inkscape+ e o Tinkercad, cortadora a laser, impressora 3D, plotter de corte e ferramentas.

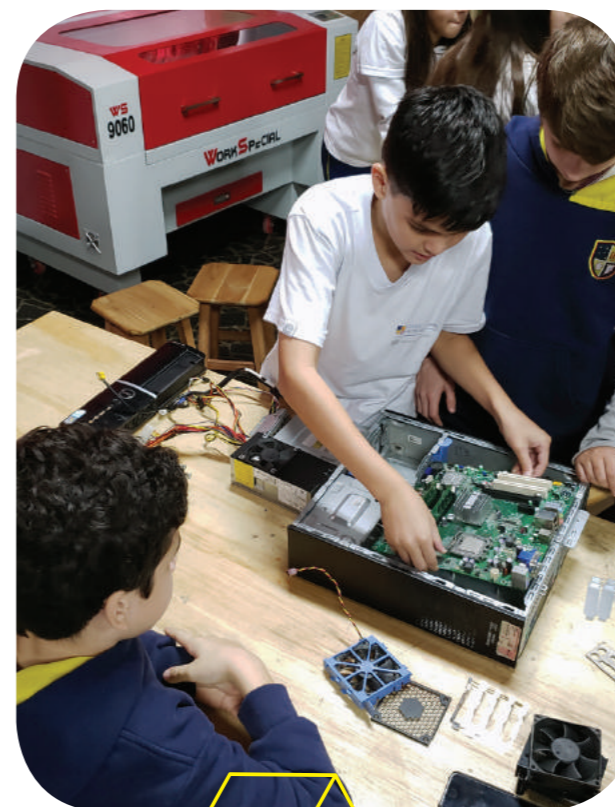
Um dos projetos realizados, "Ipiranga na ponta dos dedos", do 9º ano, nasceu da proposta dos professores Márcia Cotrim (Química), Viviane Tanaka (Física), Valdeci Carneiro Jr. (Matemática) e Amanda Oliveira (Geometria) de tornar o bairro mais acessível para os deficientes visuais do Colégio Padre Chico. Foram feitas sessões de convivência com os alunos da instituição, uma visita ao Parque da Independência para estudo das mudanças propostas e estimativas para a construção do projeto final: uma maquete do parque e seu entorno, fidedigna, em escala. Para

isso, usaram-se os softwares da impressora 3D, fundamentos de escala, potenciação, unidades de medidas, semelhança de figuras geométricas e mais conhecimentos das áreas envolvidas no projeto.

Outro projeto maker proposto pelos professores Viviane Tanaka (Física) e Valdeci Carneiro Jr (Matemática) foi a construção de um carrinho de rolimã pela 2ª série do Ensino Médio. Usando conhecimentos das distintas áreas, como coroa circular, perímetro, área de polígonos, trigonometria, função de 1º e 2º grau, força de atrito, movimento uniformemente

variado, movimento circular, velocidade, etc, os Xaverianos construíram o carrinho desde a aquisição dos materiais, gravando o passo a passo do trabalho em vídeo e encerrando com uma competição em que se avalia a performance geral de cada montagem.

Vê-se que a inserção da cultura maker na educação transforma conhecimento teórico e fragmentado em algo prático, que faz sentido para os Xaverianos, permitindo que sejam sujeitos não só dos projetos do SANFRA, mas também de seus próprios projetos de vida.



MARIANA BARONE BEAUCHAMPS
PROFESSORA DE LÍNGUA ESPANHOLA - ENSINO MÉDIO
 MESTRA EM LITERATURA ESPANHOLA
 ESPECIALISTA EM ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA
 GRADUADA EM LETRAS PORTUGUÊS/ ESPANHOL



A formação integral do aluno no processo educativo

Superando a discussão sobre protagonismo escolar, importante em seu tempo, acreditamos que professores, alunos, famílias, profissionais não docentes, todos são protagonistas do processo educativo, participando de diferentes formas e lugares da vida escolar. (PEC 32)



O Colégio São Francisco Xavier acredita na importância da formação integral de seus Xaverianos para alcançar o desenvolvimento da tríade das competências do século XXI: cognitivas, intrapessoais e interpessoais. Neste sentido, o Colégio preocupa-se com a abordagem pedagógica de forma personalizada através de atividades e projetos interdisciplinares e transversais, com metodologias ativas, currículo inovador e professores engajados.

No decorrer dos últimos anos, o Sanfra vem ajustando suas propostas educativas trazendo ao currículo atividades que transpareçam os valores que são pregados pela RJE (Rede Jesuíta

de Educação), com a intenção de alcançar a excelência na educação dos Xaverianos, tornando-os seres competentes (com excelência acadêmica), conscientes (que conhecem a si mesmos e têm consciência de suas atitudes), compassivos (ser para o outro) e comprometidos (pessoas com poder de transformação). Além de colocá-los como autores da aprendizagem, possibilitando e valorizando seu modo de expressar e seu posicionamento crítico. "(...) Sem sombra de dúvidas, o principal foco de todo o trabalho desenvolvido é o aluno, sujeito das aprendizagens propostas mediadas pelo professor e por tantas outras possibilidades de acesso ao conhecimento." (PEC 32)



O trabalho acontece de forma interdisciplinar, investindo cada vez mais nos métodos de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e Cultura Maker, pensando no desenvolvimento de competências e habilidades dos Xaverianos. Assim, promovemos a atualização do currículo ao inserir projetos que contemplem a formação integral, tais como: "Olhinhos fechados, coração aberto", "Projeto de Vida", "Cultura Mão na Massa", entre outros.

O Colégio passa por uma grande reforma redimensionando diversos espaços, para favorecer ainda mais o exercício da colaboração no trabalho em grupo, do pensamento reflexivo, da experiência prática com objetivo ao incentivo à pesquisa, transformação e criação, além da capacidade de usar diferentes recursos

tecnológicos com salas equipadas para as atividades propostas. Ao mesmo tempo, valoriza as competências socioemocionais, a empatia, a responsabilidade, o respeito, o cuidado, o autocontrole, a determinação e a criatividade.

Aqui, valores e saberes são construídos dentro de uma relação de respeito, acolhimento, estímulo, exigência e afetividade entre educandos, Xaverianos e a comunidade. Pensando nisso, o SANFRA acredita na importância da participação ativa da família em parceria com o colégio. Em diversos momentos, proporciona essa troca através de aulas abertas, mostra de projetos, apresentações e festividades. É de extrema importância essa interação para vivenciar experiências e fortalecer o vínculo afetivo junto ao ambiente escolar.

DANIELA FORTUNATO
PROFESSORA - 4º ANO EF I
PÓS-GRADUADA EM PSICOMOTRICIDADE E METODOLOGIAS ATIVAS
GRADUADA EM PEDAGOGIA



Companhia de Jesus e cidadania global

É preciso formar cidadãos globais conscientes, comprometidos, compassivos e competentes na busca por soluções éticas aos desafios sociais, políticos, econômicos, culturais e ambientais do século XXI

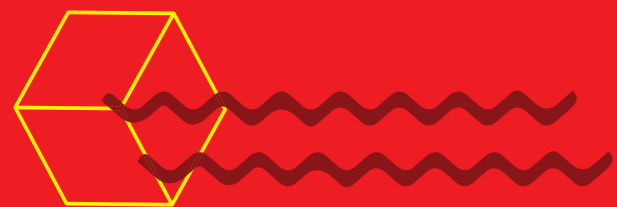


"A meta da educação jesuíta é a formação de agentes multiplicadores e de homens e mulheres para os outros". Essa afirmação foi proferida, em 1973, pelo Padre Pedro Arrupe, então Superior da Companhia de Jesus. Após 47 anos, a máxima, que permanece atual, continua a ser um dos objetivos principais da Companhia de Jesus.

Vivemos atualmente sob o paradigma da globalização, que transformou o mundo em uma "aldeia global". A rapidez no fluxo de pessoas, mercadorias e informações com que fosse despertada uma consciência global. Cidadãos de distintos países deram-se conta de que os problemas de outras nações os afetam diretamente. A encíclica papal Laudato Si, publicada em 2015 pelo Papa Francisco,

refere-se à Terra como uma "Casa Comum", que deve ser cuidada por seus habitantes, que fazem parte de uma família humana. Em consonância às propostas do Santo Padre, a Companhia de Jesus tem como propósito a formação de cidadãos globais conscientes, comprometidos, compassivos e competentes na busca por soluções éticas aos desafios sociais, políticos, econômicos, culturais e ambientais do século XXI.

Em sua história, a educação jesuíta sempre foi multinacional e multicultural. Com 840 colégios em 72 países, os Jesuítas publicaram em 2019 um documento intitulado "Colégios Jesuítas: uma tradição viva no século XXI", que estabelece as ações que as escolas devem realizar para formar cidadãos globais. Entre elas, devem incorporar, em currículos e atividades, temáticas globais, além de incentivar o ensino de línguas estrangeiras para ampliar o diálogo dos estudantes com o resto do mundo, sem abrir mão da reflexão sobre os problemas locais e da busca por soluções para mudar a realidade social e ambiental do bairro ou da cidade onde estão inseridos.



No SANFRA, a formação para a cidadania global está presente em várias atividades e projetos. O projeto "Game of Trash", por exemplo, leva os Xaverianos do 7º ano, de forma lúdica e interativa, à análise do meio ambiente e dos problemas causados pelo descarte incorreto de resíduos sólidos. Já o projeto "A nossa civilização antiga", desenvolvido pelo 6º ano, faz com que os Xaverianos criem civilizações com culturas, moedas, mitos e regras próprias, refletindo sobre as diferentes culturas e organizações político-sociais existentes ao redor do mundo e ao longo da História.

Já a "SimulaSanfra", atividade proposta e organizada pelos Xaverianos do Ensino Médio, é uma simulação de um dos comitês da ONU na qual os Xaverianos ocupam o papel de delegados de distintas nações que devem defender seus interesses geopolíticos e pactuarem soluções para problemas atuais, como a crise dos refugiados ou os embargos econômicos. A "SimulaSanfra" fortalece o protagonismo juvenil e a liderança, características fundamentais para a cidadania global.

Pensando globalmente e agindo localmente, os colégios da Companhia de Jesus querem preparar seus estudantes para que encontrem a Deus em todas as coisas e, guiados pelo serviço ao próximo, utilizem seus dons para a construção de uma sociedade mundial baseada na justiça, na paz e no respeito às diferenças.



RENATO BRIGATI MORSE TELLES
PROFESSOR DE HISTÓRIA E SOCIOLOGIA
ENSINO FUNDAMENTAL II E ENSINO MÉDIO
BACHAREL E LICENCIADO EM HISTÓRIA
PÓS-GRADUADO EM GESTÃO ESCOLAR
PÓS-GRADUANDO DO CURSO CIDADÃOS PARA O MUNDO





A importância da rotina para crianças

A Construção de uma rotina é fundamental e necessária para o desenvolvimento da concepção do mundo e autonomia da criança



Estabelecer horários é primordial para todos nós, pois ajuda na organização do espaço e do tempo. A criança ainda não tem essa percepção e necessita que os adultos construam uma rotina para que ela entenda e aprenda a conviver em comunidade contribuindo positivamente para o seu desenvolvimento.

A rotina tem um papel importante no decorrer da primeira infância e deve ser valorizada, pois impõe a construção de regras e combinados, estabelecendo limites para a criança. Estes a ajudarão no desenvolvimento das habilidades necessárias para agir em situações propostas no ambiente.

Ao desenvolver o hábito de ter horários certos para brincar, comer, dormir e tomar banho, por exemplo, a criança torna-se mais confiante e fortalece a sua autonomia. Contudo, vale lembrar que a rotina precisa ser pensada de modo que não sobrecarregue o indivíduo e também constitua momentos para descansar e realizar atividades sem programação prévia.

O SANFRA, fundamentado em uma perspectiva global do Xaveriano, busca oferecer uma educação de excelência acadêmica, formação humana e cristã, incluindo uma concepção de mundo e uma visão de ser humano que se pretende formar. Dessa forma, norteia



a prática dos colaboradores na organização da rotina de atividades propostas para os Xaverianos.

Os educadores inicianos, embasados na perspectiva de educação integral, devem pensar em uma rotina integradora e saudável, que atenda a flexibilidade das propostas plausíveis a adaptações no dia a dia, e que proponha situações diferenciadas para atender os sujeitos de aprendizagem. A rotina é organizada de forma que torne efetivo o conhecimento e o desenvolvimento de habilidades e competências

necessárias ao exercício da autonomia.

Pensar em uma rotina escolar ainda implica na prática da reflexão, discussão e análise de modo transversal, proporcionando aos Xaverianos uma vivência efetiva e de forma cooperativa no contexto educacional. Entretanto, é preciso estabelecer uma prática contínua que favoreça a construção de valores, como um objeto do conhecimento que proceda da tomada de consciência e, portanto, de momentos reflexivos sobre a situação vivenciada.

CAMILA PEREIRA SETÚBAL SILVA
PROFESSORA - 1º ANO EF I
PÓS-GRADUANDA EM NEUROEDUCAÇÃO
PÓS-GRADUADA EM EDUCAÇÃO JESUÍTICA E EDUCAÇÃO INFANTIL
PÓS-GRADUADA EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
GRADUADA EM PEDAGOGIA



São Francisco Xavier

Durante evento aberto à nossa comunidade educativa, no dia em que celebramos a memória de São Francisco Xavier - 03 de dezembro, o SANFRA apresentou a nova estátua de nosso santo padroeiro.

A imagem, com características únicas no mundo, é repleta de simbolismos que marcam a trajetória do santo, considerado o padroeiro das missões. Conheça todos os detalhes dessa obra, criada pela artista visual e escultora Denise Barros, com a inspiração e consultoria histórica de nosso Diretor Geral, Irmão Marcos Epifanio, SJ.



Possui um bolso, do lado esquerdo do peito, em que carrega o nome dos fundadores que estiveram juntos na construção do que é hoje a Companhia de Jesus.

São Francisco Xavier está representando o mesmo modelo de faixa que usou Matteo Ricci, SJ, Missionário na Primeira Companhia. Se Xavier não chegou a missionar em sua sonhada China, Matteo Ricci, SJ, a conquistou com sua sabedoria, reconhecida até hoje pelos chineses.

São Francisco Xavier mantém firme seu propósito de levar a palavra de Deus ao coração dos homens e mulheres. Mesmo com ventos contrários, que o faz inclinar para frente, e que torna sua capa esvoaçante.

O broche que prende sua capa é o símbolo da Companhia de Jesus.

Possui uma auréola na cabeça, pois é um Santo da Igreja.



Ele empunha a Cruz de Cristo acima de sua cabeça, pois Deus é mais que os homens. A Cruz de Cristo é uma réplica da Cruz que os Jesuítas recebem quando fazem os votos na Companhia de Jesus.

Seu olhar se dirige ao horizonte, pois vasto é o caminho que São Francisco Xavier percorreu entre Espanha, Portugal, Índia, Japão e África.

Seu rosto expressa um sorriso parecido com o sorriso da imagem do "Cristo de Xavier", que encontra-se até hoje no castelo de sua família, na Espanha. Porte atlético, atleta que era.

As duas mangas do hábito de Xavier estão arregaçadas com duas voltas e seus antebraços estão descobertos, pois ele foi um santo trabalhador, que pôs a mão no arado e não olhou para trás (Lc 9,62).

Assim como sua mão direita aponta o céu com a Cruz, seu dedo indicador da mão esquerda aponta para a Terra, presente de Deus para a humanidade.

Um Santo de pés descalços: pobre, despojado e livre. Ele tem a perna direita firme no solo, assim conforme era sua fé e vocação. Seu calcanhar esquerdo está alçado, em sinal de movimento, deslocamento e peregrinação como missionário do Reino de Deus na Igreja.

Hábito esgarçado, como sinal de grande afinco na missão e desprezo às vaidades do mundo.



Terceirança

+ Dia De Formação (DDF) para o desenvolvimento pleno dos Xaverianos

Uma das propostas educativas da pedagogia Inaciana é a formação integral. O Colégio São Francisco Xavier, atento às necessidades de cada segmento, propõe atividades de formação desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, possibilitando o desenvolvimento da pessoa em todas as dimensões.

Os dias de formação acontecem na Chácara Recanto Anchieta, que é uma extensão do espaço escolar. Sabe-se que "os alunos aprendem de formas e em tempos distintos, em espaços que não se limitam ao escolar, exigem respostas individualizadas, diversos modos de fazer e de mediar a construção do saber, oportunizando vivências que atendam as diferentes necessidades". (PEC 41)

Atentos às orientações do Projeto Educativo Comum, toda ação educativa nos DDFs, é pensada respeitando o ano e idade escolar, de maneira a garantir "o desenvolvimento das dimensões afetiva, espiritual, ética, estética, cognitiva, comunicativa, corporal e sociopolítica." (PEC 40). Desenvolve-se temas que visam ajudar os Xaverianos no desenvolvimento de suas potencialidades. Pois somos convidados a "colocarmos o aluno no centro do processo educativo, buscando um currículo que faça sentido e dê sabor a suas vidas". (PEC p. 14)

Nas turmas de 6º ano, por exemplo, procura-se refletir sobre assuntos que valorizam a pessoa e suas relações. No 7º ano, busca-se conscientizar os Xaverianos do valor da amizade e o comprometimento solidário com a humanidade, estimulando a todos para sua vivência. Já com as turmas do 8º ano, as temáticas são sobre processos que envolvem a adolescência, visando ajudar os jovens no autoconhecimento

e na compreensão das mudanças que ocorrem em suas vidas. Com o 9º ano, reflete-se sobre a cidadania e a valorização da vida, com enfoque nos valores fundamentais para o desenvolvimento.

À medida em que os Xaverianos avançam nas etapas da educação básica, as formações que são pensadas para os DDF's também avançam. Na 1ª série do Ensino Médio, o foco é a integração grupal e relações interpessoais. Damos um passo a mais na 2ª série do Ensino Médio, onde é reforçada as discussões e práticas de construção de projeto de vida. E, por fim, na 3ª série do Ensino Médio, o foco se dá no ser mais consciente, passos para o agir que informa, forma e transforma a vida não só dos Xaverianos, como



DDF Famílias novas

da sociedade como um todo. Nestas formações, cada momento é pensado para que os Xaverianos possam se encontrar com o melhor de si mesmos e desenvolver o magis - mais por Cristo, mais pelos outros - tão desejado por Santo Inácio de Loyola.

IRMÃ MARLETE FRANCISCA DA SILVA
ASSISTENTE DE FORMAÇÃO CRISTÃ E PASTORAL
ESPECIALISTA EM FORMAÇÃO HUMANA
GRADUADA EM PSICOLOGIA





Como a relação ensino-pesquisa está presente na escola e como criar condições para ampliá-la?

Compreender a postura investigativa dos professores do Ensino Fundamental I do SANFRA, fazer um levantamento da trajetória e da (re)construção da identidade e entender a relação entre ensino e pesquisa no cotidiano

Em meu trabalho de dissertação do Mestrado, apresento brevemente um estudo sobre a formação de professores e a relação ensino-pesquisa-docência. Pensar a relação ensino-pesquisa e docência, bem como os desafios e perspectivas a serem enfrentados pelo professor, colocou-me diante da possibilidade de estudar como essa relação está ou pode estar presente na escola.

Penso que a relação entre pesquisa/docência permite o debruçar-se sobre a prática, investi-

gando o saber docente, fortalecendo a profissionalização e a autonomia dos educadores. A intenção foi contribuir para que os conhecimentos produzidos auxiliassem na promoção de alternativas de construção e/ou fortalecimento da relação ensino-pesquisa-docência.

Este trabalho foi um processo coletivo, pois, de forma isolada, essas mudanças – que são sociais e culturais – têm pouca força. Esta pesquisa objetivou também fazer um levantamento da trajetória e da (re)construção da identidade das professoras que participaram dela, fomentando e fortalecendo a discussão desses aspectos.

Durante o percurso foi importante proporcionar um espaço para discutir a articulação entre teoria e prática, reconhecendo a escola como um ambiente de colaboração entre todos que atuam nela, assunto sempre proposto entre as professoras. Desse modo, foi fundamental perceber como elas enxergam essa relação – que é indissociável dentro da construção do trabalho docente contínuo, abrindo caminhos para a constante formação de professores –, sendo também crucial preocupar-se em não insistir no engano de optar ora por uma ou por outra, fator que pode dificultar seu trabalho.

A sala de aula é o espaço para o professor examinar seus pontos de vista, seu modo de proceder para abrir-se a novas/velhas possibilidades, novos olhares (a partir de continuidades, descontinuidades e rupturas), além de perceber que pode investigar sua prática e refletir sobre ela, reconhecendo e fortalecendo os discursos que perpassam sua história de vida pessoal e profissional.

O trabalho pretendeu contribuir para que as professoras enxergassem a escola como espaço de formação e que vissem a pesquisa como forma de construir conhecimento, de rever e reconstruir práticas, de interrogar sua profissionalidade, de analisar criticamente a realidade, além de discutir como cuidado e feminilidade – assuntos de grande impacto – estão articulados e como a maternagem está incorporada ao fazer pedagógico. Foi importante que as professoras, que apresentam diferentes percursos com relação à profissionalização docente e que se veem frente a inúmeras mudanças na contemporaneidade, percebessem e/ou fortalecessem a importância da reflexão crítica em seu cotidiano, através da relação ensino-pesquisa-docência contribuindo para que a escola seja sempre um lugar mais significativo na construção do conhecimento.



DANIELA CONTI DE OLIVEIRA
COORDENADORA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL 1
 MESTRA EM GESTÃO EDUCACIONAL
 PÓS-GRADUADA EM PSICOPEDAGOGIA E EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
 GRADUADA EM PEDAGOGIA



Educação Integradora

Propostas de atividades para desenvolver, em inglês, com os filhos em casa. Compartilhar aprendizado com a família pode ser muito divertido!

Aprender um novo idioma envolve a ampliação de horizontes com relação a outras culturas. Sabemos que o aprendizado do inglês vai além da sala de aula, ele está presente no nosso dia a dia, seja em vídeos do youtube, jogos eletrônicos, músicas, filmes, etc.

O engajamento dos pais neste processo é muito importante! Principalmente para dar estímulo ao conhecimento e para conscientizar sobre a importância de se comunicar em outro idioma nos dias atuais, de maneira natural, leve e divertida.

A família tem papel de destaque na formação de um bom aluno. A criança ou adolescente, ao perceber que pessoas significantes se interessam por seus estudos e por suas experiências, sentem-se valorizados, desenvolvendo-se de forma segura e com boa autoestima.

Quando pensamos em atividades a serem desenvolvidas com os filhos em casa, precisamos nos preocupar, primeiramente, com a faixa etária, para que a atividade faça sentido. O elemento de ludicidade é fundamental para que o Xaveriano se sinta à vontade e queira praticar em diferentes locais.

A ideia é trazer o idioma para o dia a dia da família, com o intuito de criar uma familiarização e não um aprendizado forçado.



SIRLENE PEINADO DE JESUS
PROFESSORA DE INGLÊS - PRÉ I E PRÉ II
GRADUADA EM LETRAS E PEDAGOGIA
PÓS GRADUADA EM GESTÃO E SUPERVISÃO ESCOLAR

Os jogos são fortes aliados neste processo, pois proporcionam momentos de diversão e aprendizado, contribuindo para uma melhora significativa na pronúncia, compreensão da língua e revisão de vocabulários variados. Entre eles estão: FORCA STOP, BINGO e ACERTE O DESENHO.

As ferramentas de entretenimento como livros, games, músicas, filmes, desenhos e séries em inglês ajudam a "familiarizar" os olhos e ouvidos dos jovens. As brincadeiras das aulas de Inglês como o cantar das músicas e o recontar historinhas também podem auxiliar na habituação. Ademais, existem diversos aplicativos e jogos exclusivos para o ensino da língua inglesa.

O incentivo de aprender um novo idioma deve acontecer todos os dias, para que, com o passar do tempo, os Xaverianos possam colher todos os frutos desse conhecimento!



CONSTRUINDO O FUTURO HOJE

SALA DE AULA
EDUCAÇÃO INFANTIL

COZINHA
EXPERIMENTAL

ESPAÇO
SANFRA MAKER

SALA DE AULA
ENSINO FUNDAMENTAL/
MÉDIO

MATRÍCULAS ABERTAS
sanfra.g12.br





edc | web talks

Educational Development Centre

O Web Talks é uma série de vídeos desenvolvidos com o objetivo de direcionar, conscientizar e empoderar você para atuar de forma positiva no processo de ensino e aprendizagem dos seus filhos e acompanhar seu desenvolvimento no Programa Bilíngue da International School.

Assista nosso talk:

Como acompanhar o desenvolvimento do meu filho?



Ou acesse ao link:
uqr.to/desenvolvimento

Acesse esse e outros talks em:
uqr.to/webtalks

BY



INTERNATIONAL
SCHOOL